

Monitoramento de desembarques pesqueiros na Bacia Tocantins-Araguaia.

Apinagés, São João do Araguaia, PA.

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca), como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR), vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Coopter), iniciado em 2019 e com término previsto para 2020. O PROPESCA está cadastrado no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado-SISGEN (Lei nº 13.123/2015) com o número de registro A79139B.

Este boletim avaliou as pescarias realizadas pelos(as) pescadores(as) localizados na comunidade de Apinagés, São João do Araguaia, PA. São divulgados os resultados do período de março a outubro de 2019, mostrando a produção, a renda líquida mensal gerada pela pesca e as principais espécies capturadas (nome popular). As informações foram registradas através do automonitoramento da pesca, em que o(a) pescador(a) registra sua própria produção, e teve apoio da Colônia de Pesca Z-45. Em Apinagés, participaram do Propesca 27 famílias de pescadores e pescadoras artesanais, que registraram 1.108 pescarias neste período.

Este número de participantes ainda é muito reduzido; desta forma, as informações aqui apresentadas devem estar subestimadas. Mesmo assim, se mostram relevantes, pois não existia até o momento nenhuma informação sobre a produção pesqueira para o município.

Número de pescarias – 1.108
Produção total – 26.432,2 kg
Receita total – R\$ 104.757,00

Com relação à produção pesqueira, os meses de março, abril e maio se destacaram, concentrando 50% do volume de toda a temporada monitorada, que corresponde à vazante do rio Tocantins-Araguaia. Nota-se que há um declínio nos meses de junho e julho; segundo os pescadores, isso se dá pelo grande movimento de turistas nos territórios de pesca, o que dificulta a captura de pescado (Figura 1).



Figura 1. Produção total mensal (kg) por pescado capturado em 2019, Apinagés, São João do Araguaia, PA.

A renda líquida é a soma das pescarias vendidas pelo pescador naquele mês, tirando as despesas. Do total ganho com a comercialização do pescado, 15% foi utilizado para a compra de gasolina, manutenção das embarcações, rancho e outros gastos. A renda líquida da pesca monitorada em Apinagés gerou um total de R\$ 88.915,90 em 2019, sendo maio o mês de maiores rendimentos, com R\$ 18.014,00 (Figura 2). A melhor rentabilidade neste mês coincide com o aumento na captura de curimatá, piau e jaraqui. Estas espécies de peixes têm melhor valor econômico e são bastante apreciadas na região.



Figura 2. Renda total por mês oriunda da comercialização do pescado em 2019, Apinagés, São João do Araguaia, PA.

Selecionamos aqui os dez tipos de peixes mais capturados. Dentre as principais espécies capturadas, curimatá (*Prochilodus nigricans*) foi a mais representativa, com uma produção monitorada de 10.853,8 kg (Figura 3). O piau, representado por várias espécies (*Leporinus ssp.* e outras: *Leporinus fasciatus*, *Schizodon vittatus*), e a pacu, também agrupada pelos nomes populares e representada por diversas espécies (*Myleus setiger*, *Myloplus rubripinnis*, *Myloplus asterias*, *Mylesinus paucisquamatus*), juntas somam 19,6% da produção total capturada neste período. Importante destacar que nomes populares diferentes valorizam a cultura local, porém dificultam o agrupamento nas estatísticas oficiais.

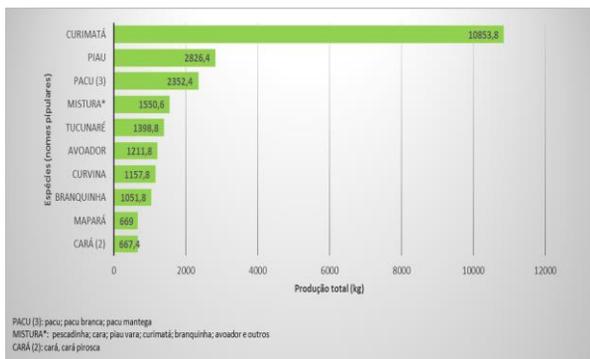


Figura 3. Produção total (kg) das dez principais espécies no período de março a outubro de 2019, Apinagés, São João do Araguaia, PA.

O monitoramento em Apinagés vem sendo conduzido de forma satisfatória pela equipe do PROPESCA. Em 2019, os(as) pescadores(as) em Apinagés foram acompanhados pelo monitor local José Filho Gomes de Moura. O trabalho dos monitores locais é muito importante na comunidade e deve ser valorizado. Apoiem o projeto e procurem os monitores.

As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças ao trabalho dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

Durante a devolutiva em março de 2020, os pescadores de Apinagés se comprometeram a aderir com mais empenho ao projeto na temporada de 2020. Ainda há muita desinformação quanto aos objetivos do projeto por parte dos pescadores. A mensagem da equipe técnica durante as devolutivas buscou resgatar o conceito de participação. Ou seja, que nenhum projeto externo será próspero se a comunidade não quiser ou fizer a parte dela. No PROPESCA, a participação dos pescadores se dá ao interagir com os monitores pesqueiros após cada expedição de pesca ou ao realizar o automonitoramento orientado pelo monitor. Mas, principalmente, que o pescador tenha a oportunidade de conhecer a importância das informações produtivas organizadas e disponibilizadas a eles mesmos, na forma de estatística.

Os resultados, mesmo que parciais e subestimados, se mostram valorosos para a região do Bico do Papagaio e para a Bacia Tocantins-Araguaia, tendo em vista que até a presente data não havia nenhuma estimativa contínua pública sobre a produção desembarcada.

Espera-se ainda que esse informativo possa contribuir na sensibilização de gestores locais/municipais/estaduais sobre a importância da cadeia produtiva da pesca artesanal e na avaliação dos impactos econômicos e sociais desta atividade, contribuindo para a formulação e ajustes de melhores políticas públicas, como o estabelecimento de uma estatística pesqueira contínua e de qualidade.



Figura 4. Devolutiva ocorrida em 6/3/2020 na sede da Colônia de Pescadores Z-45, em Apinagés, São João do Araguaia, PA.

Foto: Priscila Keilen Alves de Lima

Editora e responsável pelo conteúdo
Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO
www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Contatos Propesca

Coordenação Tocantins

Onivaldo Rocha Coopter
(63) 98461-3552

Coordenação Pará

Cristiane Cunha Unifesspa
(94) 98150-6490

Coordenação-Geral

Adriano Prythton Embrapa
(63) 98137-3533

Consultor estatístico

Aristides P. Lima-Green

Parceria

